

NOME DA EMPRESA

CULTURA

- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.
- Descreva brevemente o seu ponto de interesse aqui.

ESTUDO BÍBLICO

JANEIRO DE 2013

“ IDEM POR TODA A TERRA, LANÇAI A SEMENTE PARA QUE POSSA MULTIPLICAR ”

Bispo Soares publica transferências



BISPO ANDRÉ SOARES

NESTA EDIÇÃO:

NOTÍCIAS 1

ENTREVISTAS 2

ESTUDO BÍBLICO 3

MÚSICA 4

DESPORTO 5

CURIOSIDADES E ANEDOTAS 6

AGENDA G8 7

G8 APRESENTA NOVO MEMBRO



Este bloco pode conter entre 75 e 125 palavras.

O título é uma parte importante do boletim e deve ser

CAMPEÕES AFASTADOS DO TORNEIO



planeado cuidadosamente.

Em poucas palavras, deve representar com exacti-

IMAGENS DA INSTITUIÇÃO DOS NOVOS DELEGADOS EPISCOPAIS



IGREJA ANGLICANA EM
ANGOLA



G8

JORNAL MENSAGEIRO, INFORMAMOS PARA FORMAR O PRÓXIMO.

DISFRUTEM-NOS E TENHAM UMA BOA LEITURA. O MENSAGEIRO, O JORNAL FEITO PARA SI, PARA SUA FAMÍLIA E PARA A SUA COMUNIDADE.

**NESTA
EDIÇÃO:**

NOTÍCIAS

ENTREVISTAS

DESTAQUE

ESTUDO BÍBLICO

HISTÓRIAS

SAÚDE

LITURGIA

JUVENTUDE

LAZER

JORNAL O MENSAGEIRO

(GRUPO G8)

VOLUME I EDIÇÃO 5

JANEIRO DE 2013

BISPO JUSTIN WELBY ANUNCIADO COMO NOVO ARCEBISPO DE CANTUÁRIA



**DISTRITO DE NZADI A LUKIZI RECEBE
ALEGEMENTE NOVO DELEGADO**

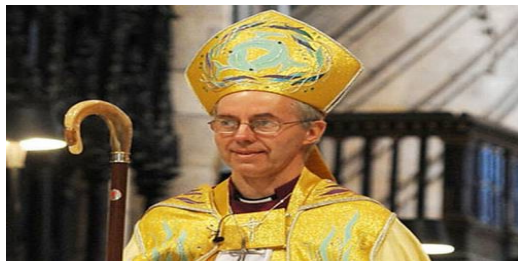


**DISTRITO DE LUANDA ASSISTE À
INSTITUIÇÃO DOS NOVOS DELEGADOS**



**NOVO ESTUDO APONTA PARA POTENCIAL CURA DA SIDA.
INTENSIFICADO O COMBATE À MALÁRIA;
ROWAN WILLIAMS REALIZA ÚLTIMO CULTO COMO ARCEBISPO...
PRIMEIRA NOITE DE GALA DISTRITAL DA JUVENTUDE FRACASSADA.**

BISPO JUSTIN WELBY ANUNCIADO COMO NOVO ARCEBISPO DE CANTUÁRIA



Arcebispo Justin Welby

O nome do **Bispo Justin Welby** foi anunciado para ser o 105º Arcebispo de Cantuária. Ele será o novo líder espiritual da Comunhão Anglicana, Primaz da Inglaterra e Bispo da Diocese de Cantuária. O anúncio foi realizado pelo Secretário Geral, **Reverendo Cônego Kenneth Kearon**, em uma mensagem enviada aos Primazes da Comunhão Anglicana afirmou que que “[...] como sabem, o Bispo Justin já tem uma rica experiência e conhecimento na Comunhão Anglicana e traz

grandes dons pastorais e intelectuais para esta posição. Ele é uma pessoa de profunda oração e espiritualidade, com um forte compromisso para promover a missão de Deus em nosso mundo”. O novo Arcebispo Eleito afirmou aos Primazes que “É um privilégio enorme e tenho certeza de que, por Sua graça, podemos encarar os grandes desafios que nos enfrentam. Bispo Justin Welby tem 56 anos e é casado com Caroline com quem teve dois filhos e três filhas. Nasceu em Londres e foi educado no Eton College e em Trinity College, em Cambridge, onde estudou História e direito. Justin foi um executivo da indústria do petróleo por onze anos; e durante esse período, foi um líder leigo na Santíssima Trindade, em Brompton (Londres, Inglaterra)

e na Igreja de São Miguel (Paris, França). Sentiu-se chamado para o ministério sacerdotal em 1989, deixando por fim sua carreira executiva para aprofundar seus estudos teológicos concentrado em ética e negócios. Seguiram-se entre os anos 1992 e 1993, as ordenações diaconal e presbiteral. Ele foi eleito bispo da Diocese de Durham em 2011. Bispo Justin Welby será entronizado na Catedral de Cantuária no dia 21 de março de 2013. Ele irá suceder o **Arcebispo Dr. Rowan Williams**, que permaneceu aproximadamente no cargo durante dez anos.

Por: Antônio J. Soares

ROWAN WILLIAMS REALIZA ÚLTIMO SERVIÇO COMO ARCEBISPO DE CANTUÁRIA



Rowan Williams participou de seu último serviço, como o arcebispo de Canterbury na catedral da cidade, antes de deixar o cargo de líder da Igreja da Inglaterra e chefe espiritual da comunhão de 77 milhões de Anglicanos. Mais de 700 pessoas apareceram para se despedir de Williams de 62 anos de idade, antes que ele saísse oficialmente como o arcebispo de Canterbury 104 na segunda-feira após um mandato de 10 anos. Ele vai continuar a ocupar os cargos de mestre em Magdalene College, Cambridge e de presidente do conselho de administração da Christian Aid, a agência de desenvolvimento internacional. No final do culto de domingo, Williams foi presenteado com um conjunto de cinco tigelas de

porcelana criadas pelo ceramista Edmund de Waal, o filho de um ex-reitor de Canterbury, pelo atual reitor, o Muito Rev Robert Willis.

A partida Williams vem depois de uma década turbulenta em que ele lutou para manter a unidade dentro da comunhão anglicana em disputas sobre o ensinamento da Igreja sobre a homossexualidade e o casamento gay. Ele deixa a Igreja da Inglaterra lutando para resolver longa duração e negociações sobre a introdução de bispos do sexo feminino após a legislação para introduzi-los.

DISTRITO ECLESIASTICO DE LUANDA VIVE UMA NOVA ERA



À luz das recomendações saídas da 3ª sessão ordinária do Sínodo Diocesano, a comissão permanente deu luz verde à divisão do distrito de Luanda em dois, isto é, Luanda Norte e Sul. A linha divisória parte da nova marginal para a cidade alta, passando pelo hospital Josina Machel, para rotunda da Maianga seguindo à Avnd. Kwame

Kruma, Hospital Militar, desembarcando até a rotunda do 1º de Maio, para avenida Deolinda ou estrada de Catete rumo a Viana e Catete. Nesta divisão, foram afectadas as paróquias de Santo Estêvão e Santo Agostinho por estas terem perdido algumas congregações que ficarão do outro lado da linha divisória, situação que o distrito de Luanda Norte juntamente com a comissão permanente deverão resolver nos próximos meses. Embora a isso, é de agradecer ao Venerável Dacosta pelo seu mandato que conseguiu produzir mais um distrito, com a criação de duas paróquias, Patterson O missionário e Santo André. Com este avanço, espera-se que os dois delegados episcopais imprimam uma nova dinâmica rumo à implementação do projecto anunciado em 5 de Agosto último, da criação de duas dioceses nos

próximos tempos. No entanto, é preciso manter o princípio da unidade visto que a divisão em dois distritos não pode separar os cristãos, pois todos são anglicanos angolanos. Eis a lista da composição dos distritos:

Distrito de Luanda Norte

Paróquias:
Cristo O Rei
S. João Baptista
S. Pedro
Santa Maria
Santo André

Distrito de Luanda Sul

Paróquias:
Santo Agostinho
S. José
S. Estêvão
Patterson O Missionário
Cristo O Redentor.

Por: Antônio Soares

CITAÇÕES
BÍBLICAS

Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano. Salmos 92:12

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução. Provérbios 1: 7

Convertei-vos pela minha repreensão; eis que derramarei sobre vós o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras. Salmos 1:23

Uma geração vai-se, e outra geração vem, mas a terra permanece para sempre. Eclesiastes 1:4

O que é torto não se pode endireitar; o que falta não se pode enumerar. Eclesiastes 1:15

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. Mateus 5: 3

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados. Mateus 5:4

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. Mateus 5: 9

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa. Mateus 5:11

Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão no céu; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós. Mateus 5:12

Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens. Mateus 5:13

Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem. Mateus 5:44

Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia, a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as fúrias, as dissensões, os partidos, as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno, como já antes vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus. Gálatas 5:19-21

Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei. Gálatas 5:22-23

Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas. 1 Coríntios 6:12

NOVO ESTUDO APONTA PARA POTENCIAL CURA DA SIDA

No dia 16 de Janeiro do corrente ano, o cientista australiano David Harrich, do Queensland Institute of Medical Research, anunciou a descoberta de uma forma de virar o vírus do HIV contra si próprio em células humanas em laboratório, o que se considerou ser um avanço muito importante no desenvolvimento de uma cura para a doença. Informou ainda ter modificado uma proteína do HIV que normalmente ajuda o vírus a espalhar-se, transformando-a num inibidor "potente". A proteína alterada foi, então, introduzida nas células imunes atacadas HIV e conseguiu atrasar a sua reprodução após a infeção. O investigador alerta que estas experiências foram efetuadas em laboratório e que será necessário realizar mais testes antes de dar início a ensaios clínicos



Rosa dos Ventos

A Rosa dos Ventos, emblema da Comunhão Anglicana, foi originalmente desenhada pelo falecido Cônego Edward West, de Nova Iorque. O desenho actual foi elaborado por Giles Bloomfield. O símbolo, que foi instalado na nave da Catedral de Cantuária foi dedicado pelo arcebispo durante a eucaristia de encerramento da Conferência de Lambeth de 1988. O mesmo símbolo também foi dedicado pelo arcebispo na Catedral de Nova Iorque em 1992, demonstrando que seu uso está se tornando cada vez mais universal. No centro está a cruz de São Jorge, que lembra a origem dos anglicanos. A inscrição em grego "A Verdade Vos Libertará" (João 8:32) circunda a cruz e a bússola relembra a expansão do cristianismo anglicano pelo mundo. A mitra que está em cima enfatiza o papel do episcopado e a ordem apostólica, que são partes essenciais das igrejas da Comunhão Anglicana. A Rosa dos Ventos é um símbolo amplamente usado pela família das Igrejas Anglicanas e episcopais. É também o logotipo do Secretariado Inter-Anglicano e usado como marca de identificação.

com humanos. O cientista explicou que a proteína modificada, denominada Nullbasic, pode ter implicações estimulantes quer no combate à SIDA, quer no tratamento de doentes infetados. «Já que esta não é uma cura para o vírus, o paciente continuaria a estar infetado com o HIV, mas o vírus não iria 'acordar', e portanto não iria evoluir para a SIDA», Disse Harrich. Caso a terapia venha, no futuro, a ser bem-sucedida em humanos, esta será a primeira vez que se conseguiria parar o HIV com um único agente em várias etapas do ciclo de vida do vírus, o que permitiria aos pacientes manterem um sistema imunitário saudável e a eficácia tão grande de uma única proteína poderia significar o fim de tratamentos muito dispendiosos devido à utilização de vários medicamentos, representando uma melhoria na qualidade de vida e uma diminuição dos custos para os pacientes e para os governos.

SABIAS QUE...

cação da Comunhão Anglicana. A Comunhão Anglicana é o nome que se dá à família de Igrejas Independentes que descendem da Igreja da Inglaterra ou que se identificam com o Anglicanismo e que se encontram em plena comunhão umas com as outras.

Hoje, a Comunhão Anglicana consta cerca de 80 milhões de fiéis agrupados em 32 Igrejas Autônomas (ou Províncias) e 24 Igrejas Associadas, espalhadas por cerca de 170 países. As comunicações internacionais mantêm-se através do Conselho Consultivo Anglicano, a Conferência dos Primazes e outros órgãos permanentes ou temporários.

O Arcebispo de Cantuária representa histórica e espiritualmente esta união de interesses afins e tradições comuns, mas não tem na prática o poder administrativo além da sua própria província. Tradicionalmente, a cada dez anos ele preside a reunião de todos os bispos do mundo conhecida como "Conferência de Lambeth", cargo histórico e honorífico que ocupa segundo o princípio Anglicano do "primus inter pares" (primeiro entre os iguais).

A liturgia da Igreja se "diz por um livro" desde os primeiros tempos cristãos e as Igrejas Episcopais Anglicanas não fazem mais que seguir esta prática antiga e histórica. O Livro de Oração Comum é uma compilação de muitas fontes antigas e algumas relativamente modernas, e é reconhecido internacionalmente como o melhor livro religioso em qualquer idioma, exceptuando somente a própria Bíblia.

ANEDOTAS

Não há ninguém...?

Um tipo fez análise durante cinco anos, até que descobriu que ele, o pai, o avô e os cinco tios tinham tendências homossexuais. O psicólogo estupefacto perguntou-lhe: Mas não há ninguém na sua família que goste de mulheres? Claro que há, as minhas quatro irmãs!!!

Oh, Oh...

Um bêbado estava sentado no jardim quando de repente vê um funeral lá ao fundo da rua e pensou "já agora vou ver o que é aquilo", quando chegou ao pé do funeral gritava a viúva:- Ai mãe crido, vás para onde não há televisão, vás para onde não há camas, vás para onde não há luz, vás para onde não há feijão nem arroz, vás para onde não há vinho... E tu que gostavas tanto, vás para onde não há nada. Vira-se o bêbado e diz:- Oh, Oh, queres dizer que vão levar o homem para a minha casa?

Fresco ou natural?

Entra um anão num bar. Vendo um balcão muito alto, começa os saltos:- Um sumo! Um sumo! Ninguém aparecia. Ele dá uma volta ao balcão e vê outro anão aos saltos:- Fresco ou natural? Fresco ou natural?

ANEDOTAS

1- São três coisas: uma diz que vamos, outra que fiquemos, outra que dancemos?

2- Uma coisa que tanto anda e nunca chega aonde quer?

3- Que diferença há entre a água e o médico?

4- Qual é a palavra que tem quatro sílabas e vinte e nove letras?

5- Qual é a primeira coisa que se põe no jardim?

6- Qual é a coisa que se encontra uma vez num minuto, duas vezes num momento e nenhuma vez no ano?

Prefere o touro

O menino Zezinho chega esbaforido e todo sujo, além de atrasado à aula. A Professora toda empertigada, interpela o Zezinho:- ENTÃO ISTO É QUE SÃO HORAS DE CHEGAR? E ainda por cima todo sujo? Isto não tem explicação.- Tem sim, xó professora: tive de levar a vaca lá de casa, pró touro cobrir.- Mas o seu pai não pode fazer isso?- Poder, pode..., mas acho que a vaca prefere o touro.

Bom, Mau, Lixado

Bom é: A tua esposa já não te falar há dias. Mau é: Ela querer o divórcio.

Lixado é: Ela ser advogada.

Optimista, Pessimista, Engenheiro

Qual é a diferença entre um optimista, um pessimista e um engenheiro? Para o optimista, o copo está meio cheio; para o pessimista, o copo está meio vazio; para o engenheiro, o copo tem o dobro do volume necessário.

JOGOS DE PALAVRAS:

Escreva 3 nomes Bíblicos que contêm a inicial "N".



BOM PORTUGUÊS

Como se diz? Espero que ele **aja** de acordo com o combinado ou Espero que ele **haja** de acordo com o combinado?

R: A forma correcta é **aja**.

É uma forma do verbo agir, que significa "actuar; proceder". **Haja** é uma forma do verbo haver, que tem o sentido de "existir".

FIM DA LINHA PARA TODA A DIRECÇÃO



A nova era começou, uma linha divisória surgiu e o que administrativamente estava unido no Distrito de Luanda agora está separado. O Distrito Eclesiástico de Luanda colocou, aquilo que noutro era apenas um pensamento, em prática ao instituir os dois novos Delegados Episcopais e pela primeira vez, ao nomear uma mulher para exercício do mesmo cargo.

Muita coisa mudou a partir do momento que os Delegados foram instituídos tais como: o Distrito de Luanda dividiu-se em dois, todos aqueles que faziam parte do elenco do Venerável Dacosta Emanuel automaticamente deixaram de exercer os cargos em que estavam incumbidos. Sendo assim, uma pergunta surge no ar: como fica a Direcção distrital da Juventude?

Na verdade, todo o elenco da Juventude Distrital teve que sessar o mandato de forma prematuro, pois ainda não era a hora chegada a hora para o fim do mesmo. A juventude anglicana, a nível de Luanda, terá

assim que marcar duas assembleias, tendo em conta a divisão do distrito em Norte e Sul, para se eleger os novos Directores da Juventude de cada lado. Ainda não existe candidatos para exercerem o cargo e é neste sentido que se apela a todos aqueles que têm a força de vontade e pretendem dirigir a juventude de cada Distrito que comecem já a preparar as propostas que serão apresentadas aos jovens para que os mesmos saibam dos objectivos de cada candidato e assim elegerem o candidato convincente.

Se você é jovem e pretende dar o seu contributo para o crescimento da juventude, a bola está lançada e o jogo já começou. Que esta seja a era de muito sucesso para toda a juventude de Luanda, desde o Norte ao Sul.

Por: António Soares

PRIMEIRA NOITE DE GALA DISTRITAL FRACASSADA

A juventude da Igreja Anglicana em Angola, concretamente do Distrito de Luanda, que hoje se encontra dividido, esperava, com ansiedade e satisfação, a realização da primeira grande noite de gala distrital a qual se previa realizar no final do ano de 2012 na paróquia de S. Estêvão.

Tudo parecia correr bem para a Direcção da Juventude Distrital, pois havia uma boa aderência por parte dos jovens, boa colaboração com os Directores paroquiais e até, apareceram irmãos de boa-fé que se disponibilizaram em dar os seus contributos para o bem da actividade. Foram meses e meses que os organizadores da grande actividade (que não saiu) trabalharam no duro para que a gala fosse executada com êxito. É de salientar ainda, que a juventude que começou a organizar a actividade do gênero e que deu um grande impulso, para que a Direcção da Juventude Distrital pensasse em realizar coisa semelhante é a juventude de S. José que infelizmente o ano passado foi impedido de

organizar a mesma actividade por ordem superiores. Quando toda a juventude de Luanda já estava convicto de que a actividade realmente seria um sucesso e que a noite do dia 31 de Dezembro seria uma noite para não se esquecer, eis que chega, nos anúncios, que se faz sempre nos finais dos cultos, a notícia de que infelizmente a Gala Distrital da Juventude já não se poderia realizar por motivos diversos, que tanto a juventude, quanto o Jornal O Mensageiro ainda não têm conhecimento formal, senão mesmo os rumores de que houve um impasse entre o Director da Juventude Distrital e o pároco de S. Estêvão no que diz respeito ao pedido feito pelo irmão Diassonama, para que se disponibilizasse a paróquia central a fim da mesma albergar a festa da juventude, pois a resposta não foi aquilo que se esperava por parte da Direcção da Juventude.

Com esta primeira tentativa de realizar uma grande noite de gala do fim do ano, que mui-

tos consideram um fracasso, será que há motivação para uma segunda tentativa e será que os jovens ainda têm o desejo de colaborar com a Direcção da Juventude Distrital para que finalmente se faça uma festa em conjunto no final do ano 2013 ou tudo ficou para trás com memória de fracasso? O bom cristão é aquele que quando cai levanta e segue em frente, aquele que nunca se deixa abater por coisas pequenas. Portanto, tanto para os novos directores da Juventude, quanto para os jovens, espera-se que não olhem para o fracasso, mas sim para aquilo que fortalece e torna uma juventude unida, pois um trabalho somente se realiza com sucesso caso haja colaboração entre os membros do grupo.

FICHA TÉCNICA : Director: Filipe Mutunda Castanheiro; Director Adjunto: Manu Mayza Soares; Redacção Principal: António Soares; Fotografia: Mendes Soares; Notícias: António Soares, Manu Soares, Mendes Soares; Editor: António Soares Entrevista: António Soares, Filipe Mutunda, Colaboradores: Mendes Soares, Madalena Boa Vida, Reverendo Simão Adolfo, João Nunes ; Lazer: Santos Estêvão, Mendes Soares, Eduardo Tomás; Estudo Bíblico: Jackson Teca, Reverendo Simão Adolfo; Liturgia: A anunciar, Saúde: Madalena Boa Vida; DPDC Impressão: Manu Soares, Fernando Panzo; Nossa História: Filipe Mutunda; Juventude: Manu Soares; Jackson Teca; Um exemplo a seguir: António Soares.

DISTRITO DE NZADI A LUKIZI RECEBE ALEGREMENTE NOVO DELEGADO EPISCOPAL



Uma delegação de alto nível, chefiada pelo Bispo Diocesano, deslocou-se no final da semana de 11 a 13 de Janeiro do corrente ano ao município do Mukaba, localidade de Kixona, paróquia de São Paulo, para presidir a celebração da instituição do seu Delegado Episcopal. Quem não quis ficar de fora foi a equipa do Jornal O Mensageiro que através do seu colaborador fez-se presente naquele acto festivo. Esperava-se como é de hábito iniciar os trabalhos às 10:00 horas, mas por razões de

chuva que se abateu na manhã de domingo, a missa só teve início às 11:45 minutos. Não obstante a Isso, a capela de S. Paulo foi pequena demais para albergar a multidão que se afluía naquele local.

O culto foi abrilhantado com as lindas melodias dos grupos corais que afluíram no evento, em destaque os grupos das Mamãs de Kixona e Kinzala Velho e outros da Juventude das duas paróquias. A União das mães, provenientes do Uíge e de Mukaba que estão envolvidas no projecto de Sobrevivência da criança que a diocese de Angola vem levando a cabo, exibiu uma peça teatral com o objectivo de chamar atenção chuva que se abateu na manhã de domingo, a missa só teve início às 11:45 minutos. Não obstante a Isso, a capela de S. Paulo foi pequena demais para albergar a multidão que se afluía naquele local.

Apesar da presença do líder máximo da Igreja Anglicana em Angola, Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, o pregador do dia foi Dião Reverendo Kiaku Eduardo Avelino

que no fim do sermão se encarregou de apresentar o candidato à Sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares, enquanto o Delegado Episcopal, Venerável João Lopes Panda fez a leitura da declaração da Igreja.

Assim, o Reverendo Viera José Miguel foi solenemente instituído Delegado Episcopal do Distrito de Nzadi a Lukizi. Foi o primeiro acto do género naquele distrito. É de salientar ainda que na cerimónia de instituição do Delegado Episcopal estiveram presentes o responsável da Cultura, os Regedores, sobas, representantes de Igrejas irmãs e os 21 Ministros que compõem o Distrito.

Com a realização deste evento festivo que culminou com a instituição do Delegado Episcopal, o Distrito de Nzadi a Lukizi entra assim, de forma positiva, no livro histórico da Igreja Anglicana em Angola, como um dos distritos que albergou uma cerimónia de grande vulto.

Ao Venerável Viera, o Jornal O Mensageiro deseja-lhe bênção e sucesso no seu ministério.

Por: António Soares

DISTRITO DE LUANDA ASSISTE À INSTITUIÇÃO DOS NOVOS DELEGADOS EPISCOPAIS



No final da semana de 20 de Janeiro do corrente ano, realizou-se na paróquia de São José o culto da instituição dos Delegados Episcopais e a divisão do distrito de Luanda em dois. Como sempre, o Jornal O Mensageiro fez-se presente naquele acto festivo. O culto foi abrilhantado com as lindas melodias dos grupos corais em destaque os coros Josué, Querubins, Esperança em Cristo, a Banda flauta Alexandre Luís Domingos e a nova banda da Juventude. Tal como no

distrito de Nzadi a Lukizi o pregador do dia foi o Dião Reverendo Kiaku Eduardo Avelino que com o sermão inspirado no Evangelho de São João aconselhou o povo de Deus a não ser apenas ouvinte mas também praticante.

No acto de empossamento sua Reverendíssima Bispo Dom André Soares apelou o respeito mútuo entre os líderes e o povo de Deus. «Há presbíteros que não respeitam os diáconos, assim como diáconos que não respeitam os presbíteros, o que não está certo. Precisamos mudar, fazer com que os Cristãos não saiam das suas paróquias frustrados por causa dos pastores, mas que possam dizer com muito orgulho o Senhor é meu pastor e nada me faltará» disse a sua Reverendíssima. Aquando da entrega das pastas aos delegados episcopais, o Venerável Da Costa Emanuel, delegado cessante, apelou aos seus sucessores a darem apenas continuidade do seu trabalho e a voarem mais alto, mas, de olhos bem abertos.

Assim, o Reverendo Simão Adolfo e a Reverenda Joana Timóteo foram solenemente instituídos Delegados Episcopais e o Distrito dividido em dois, Luanda Norte e Luanda Sul.

Com isto, os Veneráveis apelaram ao povo que a divisão do distrito não seja motivo de competição, mas apenas uma separação administrativa. É de salientar ainda que além da instituição do Delegado Episcopal e a divisão do distrito em dois, foi reconhecido oficialmente a Reverenda Filomena Teta como registadora diocesana e o Sr.º Antunes Mário ao cargo de Chanceler da Diocese. Neste culto estiveram presentes o responsável distrital da Associação dos Pais São Bernardo Miseck, a responsável distrital da União das Mães, o responsável distrital da Juventude, representantes de Igrejas irmãs e os 30 Ministros que compõem o Distrito.

A Venerável Joana Timóteo entra assim, na história da Igreja Anglicana em Angola, como a primeira mulher instituída ao cargo de Delegada Episcopal. Aos delegados episcopais, tal como o grupo coral Esperança em Cristo cantou, o Jornal O Mensageiro deseja-lhe Sabedoria e sucesso no seu ministério.

Por: Mendes Soares

“NÃO VIA DOM, NEM VOCAÇÃO EM MIM PARA SER PASTOR”

Numa entrevista concedida pelo Venerável Simão Adolfo ao Jornal O Mensageiro, ele mostrou-se satisfeito e feliz com a nomeação «Sinto-me feliz pelos dons que Cristo tem dado a cada um de nós, que me faz pensar que Cristo tem visto alguma coisa em mim para Lhe servir e sinto-me alegre ao estar ao lado de Jesus para trabalhar ao seu lado e segundo a vontade dEle e aquilo que Ele manda fazer [...] Nunca se quer pensei ser Pastor, porque não via dom nem vocação para tal, mas algo parece que despertou, não em mim, mas ao senhor Bispo, porque foi ele, em primeiro lugar, que me manda para a formação.» Para o Venerável foi uma surpresa ser eleito Delegado Episcopal, uma vez que só se encontra no ministério há quatro anos e existe, nos dois distritos, muitos ministros que já lá

estão há 25 anos, mas admitiu que na verdade todos depositaram nele a confiança, realçando que é Deus realmente quem escolhe. Ao ser questionado sobre os seus objectivos como D.E disse que existem em plano oito pilares dos quais se destaca a promoção da unidade no seio do Clero bem como, o fortalecimento da identidade Anglicana (a Liturgia) que ultimamente está a ser desembaraçada. Quanto à nomeação de uma mulher como Delegada Episcopal, disse que apoia este feito, pois tanto a mulher quanto o homem estão

dotados dos mesmos dons. O novo D.E não escondeu também a sua satisfação pela divisão dos distritos «A divisão implica crescimento, maturidade e, se na verdade, for este o destino dos dois distritos então é um sinal de crescimento e salutar, pois assim encurta a distância para muitos que num culto distrital se deslocam, por exemplo, do Kikolo até ao S. José.

Venerável Simão Adolfo pediu a todos, tanto do Distrito Sul, quanto do Distrito Norte que estejam unidos para que haja uma boa colaboração entre os distritos e partilha no conhecimento.

Por: Filipe Mutunda

“O objectivo deste Departamento é pôr em prática os princípios das marcas da Igreja.”



Silva José, nascido aos 30 de Julho de 1963 na Aldeia Banza Vinda, Município de Damba, Província do Uíge.

Filho de pais de origem camponesa e tementes a Deus (José Quirima e Marcelina Indo) os quais já dormem no Senhor.

Religiosamente, ele é casado a mais de 26 anos com a senhora Mafuila Samuel, mais conhecida por Betty e é pai de 10 filhos dos quais um adotado.

Actualmente, é estudante da Escola Superior Politécnica do Uíge - Universidade Kimpa Vita, como finalista do Curso de Contabilidade e Gestão.

Silva José é membro da paróquia do Cristo Redentor e desempenha a função de Monitor das Finanças. Como funcionário da Igreja Anglicana, foi colocado no DPDC (Departamento de Projectos para o Desenvolvimento Comunitário) e exerce a função de Oficial de finanças.

Nesta edição, saberão mais sobre Silva José, que muito tem feito para o desenvolvimento das comunidades de várias províncias de Angola, através dos projectos elaborados no DPDC e saberão mais sobre o departamento responsável pelos projectos e actividades organizadas a nível da Diocese.

Que tirem bom proveito da leitura.

QUE CARGO OCUPA ?

No DPDC ocupo o cargo de oficial de finanças.

O QUE É SER OFICIAL DE FINANÇAS?

Ser oficial de finanças é ser o elo de ligação da equipa gestora no controlo e gestão financeira do DPDC dentro dos princípios contractuais da Igreja, velar pelos activos, ou seja, a personalidade onde recai a responsabilidade do controlo e gestão financeira do DPDC.

QUAIS SÃO AS DIFICULDADES QUE SE ENFRENTA NESTE CARGO?

São enormes! Desde que os fluxos não correspondam com a realidade objectiva e desde que os recebimentos não correspondam com os pagamentos, ou ainda, quando os fundos dependem dos terceiros. Uma das dificuldades é a pressão do meio envolvente (Chefes hierárquicos, colegas, parceiros, família e ...) se não estiver preparado psicologicamente acaba por trazer uma negatividade no desempenho das suas funções.

Falar de gestão financeira, está se falando directamente dos encaixes e onde há encaixes está o centro das atenções de tudo e todos, pois um dos elementos mais procurado em todas as arenas quer sociais, políticas ou religiosas é o dinheiro.

O QUE É O DPDC?

É o Departamento de Projectos para o Desenvolvimento Comunitário. É uma área criada pela Igreja para a materialização de uma das cinco marcas da Igreja, que é de velar pela acção social no controlo e implementação de projectos de carácter social e de desenvolvimento.

QUAL É O OBJECTIVO DESTE DEPARTAMENTO?

O objectivo deste Departamento é pôr em prática os princípios das marcas da Igreja, que é de assistir à vida das comunidades através da implementação de projectos de acção social nas comunidades, mobilizar recursos financeiros e materiais, através de propostas submetidas aos parceiros, ou seja, auxiliar os esforços do governo na minimização das dificuldades mais candentes das comunidades.

DE ONDE VÊM OS APOIOS DO DPDC?

Os apoios do DPDC vêm dos parceiros externos e internos como no caso de ERD, Christ flower Foundation, UNICEF, USAID, PSI, World Vision, World Learning, DW e, certas embaixadas acreditadas em Angola, a própria Igreja e com apoio inesquecível do governo em cada área de acção.

EM QUANTAS PROVÍNCIAS SE ESTENDE O VOSSO TRABALHO.

Relacionado com a implementação de projectos, actualmente o DPDC está em quatro províncias, nomeadamente Benguela, Cune, Luanda, Uíge e com a previsão de ascender em mais províncias.

QUANTOS FUNCIONÁRIOS CONTROLA O DPDC?

Incluindo os agentes comunitários, o DPDC controla mais de 151 funcionários com uma efectividade cuidada em todas províncias citadas.

QUAIS SÃO OS TRABALHOS DESTE DEPARTAMENTO?

O Departamento envolve-se na primeira instância na advocacia na procura de potenciais parcerias para obtenção de fundos, gere a implementação de projectos sociais, Tais como:



projectos de saúde comunitário, em grande relevância no combate à malária, com a mobilização e distribuição de redes de longa duração tratados com insecticida, a sanidade básica com a construção e tratamento de cachimbas, construção e tratamento de latrinas, construção de centros e postos médicos de saúde.

O combate às doenças transmitidas sexualmente e VIH/SIDA assim como, à Violência Doméstica, a aplicação de AID Comunitário e formação de parteiras tradicionais. Além dos já citados, ainda temos, o combate à pobreza através de microcréditos para as pequenas camponesas e quitandeiras.

Na Educação, através de formação de quadros dentro e fora do país, a construção de escolas e a alfabetização.

Na agricultura, através de formação de regentes agrícolas e distribuição de kits agrícolas entre outras.

Por: António Soares

INTENSIFICADO O COMBATE À MALÁRIA



« População tem sido sensibilizada no sentido de adoptar medidas profiláticas como o uso correcto de mosquiteiros impregnados para a malária deixar de causar tantas mortes.»mosquiteiros impregnados para a malária deixar de causar tantas mortes.»

O Programa Comunitário Integrado de Combate à Malária, afecto à Igreja Anglicana, está a intensificar as acções de combate à doença nos municípios de Mucaba, Uíge, Negage, Bungo, Damba e Songo.

O coordenador local do programa no Uíge, David António Viegas Sunda, disse que as acções, iniciadas no princípio do ano de 2012, visam contribuir para a redução significativa do elevado índice de casos de paludismo e de mortalidade materno-infantil no seio das comunidades.

David Sunda disse que o programa, implementado em 2007, no município de Mucaba, tem vindo a desenvolver várias acções, como a distribuição de mosquiteiros impregnados, construção de fontenários, latrinas nas diversas comunidades, assim como avança com o projecto de prevenção e sobrevivência de crianças.

O responsável referiu que o objectivo da criação daquele organismo da Igreja Anglicana no Uíge visou a prevenção e redução do elevado índice de mortes de malária verificado nos últimos anos, em crianças menores de dez anos.

O programa funcionava de início no município de Mucaba, em 2007, por ali existirem muitos casos de malária e diarreia aguda, sobretudo em crianças menores de cinco anos.

Tendo em conta aos resultados alcançados a nível das comunidades deste município, disse que o projecto da organização foi expandido aos demais municípios da província.

David Sunda referiu que a organização da Igreja Anglicana, em colaboração com a direcção da Saúde do Uíge e outras instituições, como a Agência Episcopal para o Desenvolvimento dos Estados Unidos da América, tem estado a realizar sensibilizações e palestras comunitárias porta a porta. O responsável apontou a higiene regular nas residências e seus quintais, nas fontes de água para consumo, a construção de latrinas e queima do lixo, assim como o uso dos mosquiteiros e a cozedura e lavagem dos alimentos como factores que ajudam na prevenção da malária e da diarreia. Durante o ano passado, disse o coordenador, a organização distribuiu 814.000 mosquiteiros tratados com insecticida nas diversas localidades, em que se registavam muitos casos de malária.

No primeiro trimestre, salienta David Sunda, o Programa Comunitário Integrado de Combate à Malária já distribuiu, nas localidades de Mussenga e Quimuxona, no município de Mucaba, mais de 500 mosquiteiros impregnados. O programa, na cidade do Uíge, é assegurado por mais de 700 activistas, distribuídos em mais de 16 equipas. Dentro destas trabalham 240 mulheres líderes e 220 parteiras tradicionais, segundo o coordenador David Sunda.

JORNAL O MENSAGEIRO E A LITURGIA ANGLICANA, JUNTOS PARA A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE DA IGREJA ANGLICANA

A Liturgia consiste em manifestar ao homem a beleza de Deus e de sua salvação. Daí a necessidade de a Igreja, depositária da Revelação, cuidar sempre com renovado interesse para que, de facto, a liturgia seja celebrada de tal modo, por ela, a beleza de Deus e se comunique à alma e à sensibilidade dos fieis, arrebatando-os, de algum modo, do mundo do dia-a-dia e introduzindo-os na esfera do sagrado, em que as razões do ser, agir e do fazer encontrem o seu sentido derradeiro. Assim, a liturgia não pode ser compreendida como uma celebração que o homem inventa e faz por si mesmo e que ela não é qualquer coisa, pois contém algo maior.

Deus, nosso Pai, na primeira aliança, comunicou a todos os detalhes da construção do Santuário: arquitetura, decoração, móveis e utensílios e as próprias vestes dos sacerdotes. O templo, construído por Salomão, além da sua funcionalidade para o culto e o sacrifício, era marcado por sua beleza, dedicado a Deus, o sumo belo e o criador da Beleza.

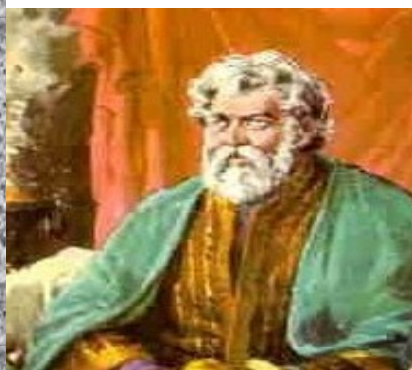
A arte sacra, elaborada por corações contritos, é forma de adoração: os templos, as cerimónias, os rituais ali realizados são Liturgia (no original leitourgia= trabalho do povo). A arte Sacra destina-se a glorificar a Deus e a aproximar o ser humano do Sagrado. A beleza e a ordem nascem do coração de Deus, que concede ao ser humano a inata sensibilidade estética, que pode ser aperfeiçoada com a educação.

O que hoje se observa, infelizmente de um modo geral, é que a compreensão da Liturgia como algo que não pode ser construído, sem mais, pelo homem e que, portanto, deve ser acolhido como um verdadeiro dom, está se esvanecendo da consciência dos fiéis. Quantas comunidades julgam poder “fazer” sua liturgia como bem entendem, as vezes desprezando explicitamente a sabedoria bimilenária da Igreja codificada nos livros e regras litúrgicos...? Quantas vezes a Santa missa, que é o que há de mais sagrado na Igreja, é invadida por atitudes que não correspondem à sua sacralidade e ao senso de mistério que deve acompanhá-la...? Quantas vezes saímos da Igreja com vontade de procurar um lugar para rezar? Será que uma liturgia simplesmente construída pelo homem à sua imagem e semelhança pode satisfazer-lhe aquelas zonas mais profundas do seu ser, onde só o mistério de Deus pode penetrar?

No âmbito da Unificação da Liturgia Anglicana o Jornal O Mensageiro leva até aos leitores uma nova página denominada **LITURGIA**. Na sequência do programa, apresentaremos nos próximos capítulos, com ajuda dos nossos líderes paroquiais e diocesanos, matérias que nos ajudarão a entender e praticar esta “beleza”, a que chamamos de **LITURGIA**, que tem sido desembaraçada nos últimos tempos. Esperamos assim estar a contribuir, de maneira positiva, para que os nossos leitores tenham uma maior aproximação com Deus, através da **LITURGIA**, que quando celebrada com Dom pode oferecer Salvação.

JOB “UM HOMEM RECTO E TEMENTE A DEUS”

UM EXEMPLO A SEGUIR...



Job 1-2

As Provações de Job

Job era um homem muito rico que viveu no tempo dos patriarcas Abraão e os seus descendentes.

A riqueza dele não consistia em prata nem em ouro, mas em carneiros e bois, camelos e jumentos. Toda a gente admirava Job. Ele não era egoísta nem ganancioso.

Amava a Deus e dava ajuda a toda a gente que se encontrasse em necessidade ou tivesse algum problema.

Rezava constantemente pela sua grande família, pois tinha numerosos filhos e filhas.

Deus reparava na bondade e afabilidade de Job e estava contente.

Mas havia mais alguém que observava Job. Era Satanás, o inimigo de Deus e origem de todo o mal.

— Job apenas Te ama pelo que pode obter de Ti — disse Satanás a Deus.

Se a vida lhe começasse a correr mal, ele não tardaria a mudar de atitude.

Deus tinha a certeza de que Job lhe permaneceria fiel. Logo a seguir, veio um terceiro criado que o informou de que os camelos tinham sido todos roubados.

Pior do que tudo foi quando, momentos depois, participaram a Job que os filhos e filhas tinham perecido todos quando uma tempestade do deserto fizera ruir a casa onde eles se encontravam reunidos numa festa. Job ficou desfeito. Mas não atribuiu a Deus a culpa do seu infortúnio. — Eu nasci sem quaisquer posses declarou. — Tudo o que me pertencia me fora dado por Deus. O Senhor mo deu, o Senhor mo levou. Continuarei a louvá-lo.

— O meu servo Job resistiu às provas — disse Deus a Satanás.

Mas Satanás replicou: Isso foi porque tu não permitiste que lhe acontecesse nenhum mal a ele próprio. Se Job ficar doente, em pouco tempo mudará de opinião.

— Podes atingir Job com uma doença — disse Deus —, mas tens de lhe poupar a vida. Não tardou que Job contraísse uma lepra maligna, que lhe causava

grande sofrimento, fazendo-lhe rebentar a pele por todo o corpo.

— A culpa é toda de Deus

Queixava-se a mulher dele.

— Chiu! — Respondeu Job. — Estás a dizer disparates!

Se ficamos muito contentes quando Deus nos cumula de bens e felicidade, também devemos suportar com paciência se Ele nos manda provas.

Censuras dos Amigos

Job 2-37

Em breve toda a gente falava da infelicidade de Job.

Três dos melhores amigos dele foram visitá-lo, no intuito de o consolarem. Mas, quando o viram, sentado junto da lixeira, coberto de feridas infectadas, ficaram horrorizados. Sentaram-se em silêncio, chocados, durante longo tempo. Depois, um por um, puseram-se a dar-lhe conselhos.

— Deves ter cometido algo de muito grave, de que nós nada sabemos — disse um deles.

— Deus decerto não faria recair tanta dor e sofrimento sobre um homem que fosse bom e justo.

Deus está a castigar-te pelo teu pecado.

Mas a consciência de Job estava limpa. Ele sabia que amava Deus de todo o coração e que tinha sido sempre honesto e bondoso. Insistiu em que estava inocente. Mas os amigos limitaram-se a dizer-lhe:

— Para de fingir. Reconhece o mal que fizeste e diz a Deus que estás arrependido. Então, Ele perdoar-te-á e tudo te voltará a correr bem como dantes — teimou outro.

— Porque não acreditam no que digo e se compadecem de mim? — Implorou Job.

— Eu preciso de amigos leais nas minhas provas.

Vocês não me dão consolo nenhum.

Job sabia que os amigos estavam enganados. Mas começou a sentir que Deus estava a ser muito injusto e disse:

Lhe isso mesmo. — Porque não me dás ouvidos e respondes às minhas perguntas, Senhor? — Exclamou.

Então um quarto visitante interrompeu-o:

— Tenho-me mantido calado até agora porque sou tão novo. Eu julgava que vocês eram todos muito mais sábios do que eu.

Mas compreenderam tudo mal! Olha só para as estrelas no firmamento, Job! Pensa como Deus é grande! Achas que podes esperar que Ele Se interesse se tu passas bem ou mal?

Mas a ideia de um Deus grande e distante também não dava qualquer consolo a Job. Se ao menos Deus o escutasse e respondesse às interrogações dele!

Job 38-42

A Resposta de Deus

Quando Job e os outros pararam de discutir, levantou-se uma violenta tempestade.

Os raios cruzavam o céu, os trovões ribombavam e a chuva caía em cordões. No meio da tempestade, fez-se ouvir a voz de Deus:

— Tens estado a apresentar-me toda a espécie de interrogações, Job. Mas és tu que deves responder às perguntas que Eu te vou fazer. Onde estavas quando Eu criei o mundo? Onde te encontravas quando as estrelas cantaram de alegria perante a criação? Ou quando Eu fiz recuar os oceanos, para que as suas vagas poderosas não ultrapassassem os limites que estabeleci? Sabes dizer-me donde provém a luz? Onde guardo Eu os meus tesouros de neve e gelo? Responde-Me! És capaz de fazer cair a chuva, para dar vida aos animais e às plantas?



Sabes como ensinar as aves a voar, ou prover alimento para os animais selvagens? Responde-Me!

Tens força suficiente para apanhar um crocodilo com um anzol de pesca?

Serias capaz de domar os animais ou de fazer brincadeiras com o enorme hipopótamo?

Responde-Me!

Job não sabia o que dizer. Sentia-se muito envergonhado. Tinha levado uma vida de bem e respeitado as leis de Deus, mas achava que podia discutir com Deus como se possuísse o mesmo poder e aptidão. Tinha esperado compreender tudo o que Deus realizava. Deus não explicou a Job as razões da desgraça que o atingira.

Mas fez Job entender que podia, com segurança, confiar que um Deus tão grande e cheio de sabedoria faria o que estava certo.

— Na verdade, nunca Te conheci como devia ser — confessou Job.

— Eu apenas sabia o que os outros me disseram sobre Ti. Agora que falaste comigo, compreendo como és grande e maravilhoso. Estou profundamente arrependido de me ter sentido tão cheio da minha pessoa e da minha importância.

Então Deus virou-se para os três amigos de Job:

— Vocês procederam mal. Não apresentaram a Job uma imagem verdadeira do que Eu sou.

Não disseram a verdade sobre Mim, como Job. Mas ele intercederá por vós e Eu perdoar-vos-ei em atenção às preces dele.

Job não se mostrou nem azedo nem duro com os seus amigos, apesar de terem sido tão antipáticos e injustos. Assim, rezou por eles.

E Deus curou Job. Restituiu-lhe os bens que ele tinha perdido e deu-lhe mais filhos. Nasceram-lhe sete rapazes e três raparigas e estas eram muito bonitas. Chamaram-se Jémina, Kétsia e Keren-Happouk. Job viveu ainda muitos anos e só morreu quando já tinha uma idade muito avançada.

Caríssimo leitor, a escolha de Job nesta rubrica não foi por acaso, mas sim para mostrar a todos aqueles que se encontram em aflição, que estão passando aquilo que Job passou, todos aqueles que acham que já não há nada que possa solucionar os seus problemas e se colocam num desespero profundo, que não desistam de lutar, que tenham a Fé e que acreditem sempre numa esperança Divina. Creiam que Deus é a solução dos vossos problemas. Na saúde, na doença, na riqueza e na pobreza, lembre-se que há um Deus que tudo dá e tudo tira, um Deus de amor que nunca abandona os seus filhos.

Estudo Bíblico

GÊNESES 1: 1-5

Tema: NOITE E DIA COM DEUS

Que grande coincidência não é? Noite e dia é o nome de uma cantora conceituada no mundo da música angolana no estilo “kuduro” mas não é dela que iremos falar, iremos falar do significado da noite e do dia para você que é filho de Deus.

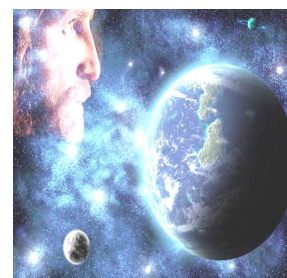
Deixa-me explicar-lhe uma coisa, quando se estava criando o universo, o mundo era uma treva (noite) e a primeira coisa que Deus fez foi separar as trevas da luz.

Às trevas chamou noite e à luz chamou dia, daí surge o tema noite e dia. Amado (a) Deus é dono do tempo, das estações, nada esta despercebido dos seus olhos, tanto as trevas como à luz são as mesmas coisas para Ele (Isaías 45: 7; Salmos 139: 12), mas isto numa vertente de que Deus é Soberano quanto ao tempo, ao lugar, ou seja, Deus é eterno, onnipresente e onnipotente.



Biblicamente, o dia precedeu da noite, mas afinal de contas o que é noite e o que é dia?

O nosso dicionário define noite como véspera de um dia ou então o pôr-do-sol, ao passo que dia define como claridade, princípio do dia ou tempo que decorre entre o nascer e o pôr-do-sol. Para os homens, a noite significa descanso (1 Tess. 5: 6-7) e o dia significa graça, alegria, testemunho (Romanos 13: 13; João 12: 9).



Biblicamente, ou melhor, espiritualmente a noite que também é treva significa o Diabo Satanás (João 3: 19) e o dia que também é luz significa Jesus Cristo (João 1: 9).

Meus irmãos, a Bíblia nos ensina a sermos verdadeiros filhos de Deus e vivermos de uma forma honesta, justa e diferente para mostrarmos ao mundo (trevas) que somos da luz para que o nome de Deus seja exaltado (Mateus 5: 14-16).



O dia mostra quem somos e o que fazemos (João 3: 21) ao passo que a noite esconde quem somos e o que fazemos (João 3: 20). A verdade é que a maioria das pessoas gostam mais da noite do que o dia (1 Tess. 5: 7). Quem é do dia é de Cristo e quem é da noite é do Diabo.

Meu irmão! Onde mais gosta de estar, na noite ou no dia? Onde está a sua vida? Saiba viver de dia e de noite, falar da noite como o dia na tua vida e viva com Deus o dono do tempo (Romanos 13: 12-13) e lembre sempre que você é do dia e não foi feito para ser da noite (1 Tess. 5: 5). A escolha é sua e o tempo é este.

Que Deus o abençoe. Amém.

Elaborado por: Jackson Teca

CAIM E ABEL; NOÉ CONSTROI A ARCA

Gênesis 4 Dois Irmãos

Nasceram dois filhos a Adão e Eva depois de eles terem sido expulsos do Jardim do Éden. Os rapazes cresceram e Caim, o mais velho, tornou-se lavrador e cultivava cereais. Abel, o mais novo, fez-se pastor. Um dia ou dois jovens resolveram trazer presentes para oferecer a Deus. Caim trouxe um feixe de cereal maduro e dourado, respigado do seu campo no fim da ceifa. A oferta de Abel foi um cordeiro recém-nascido, escolhido do seu rebanho. Deus olhou para as belas ofertas que eles Lhe trouxeram e a seguir observou os dois irmãos. E percebeu o tipo de pessoas que eram. Ele sabia que Abel O amava e confiava n'Ele, por isso acolheu Abel e o sacrifício dele.

Mas Deus recusou a oferta de Caim. Não podia aceitá-la, porque Caim era frio, orgulhoso e obstinado. Caim ficou furioso. Encolheu os ombros, danado, e deu meia volta, disposto a sair da presença de Deus. Antes que ele tivesse tempo de se afastar, Deus falou-lhe.

— Porque estás tão zangado, Caim? — Perguntou-lhe. — Se tivesses procedido bem, estarias feliz agora. Eu teria aceitado o que Me ofereceste. Mas o mal é como um animal selvagem. Está agachado nas proximidades, à espera para se lançar sobre ti e te dominar. Tens de lutar contra ele.

Mas Caim não quis escutar Deus, nem prestar atenção ao aviso que Ele lhe fez.

Irritado e vermelho de raiva, encaminhou-se para os seus campos. Odiou Abel por este ser bom e Deus estar contente com ele.

O Primeiro Assassínio

Deus estava satisfeito com Abel, mas tinha recusado a oferta de Caim. Este último ficou furioso, com ciúmes do irmão, e, ao ver a cara feliz de Abel, a raiva dele ainda cresceu mais. Decidiu para si próprio que havia de arranjar maneira de se vingar.

— Vamos dar um passeio pelos campos — gritou ele um dia, para Abel.

— Está bem — respondeu logo Abel.

Talvez, no fim de contas, o irmão quisesse dar-se bem com ele outra vez. Enquanto seguiam juntos através do campo, no maior sossego, inflamava-se cada vez mais a raiva de Caim contra o irmão, que não lhe tinha feito mal nenhum. Com um súbito ardor de ódio, Caim voltou-se contra Abel, que não desconfiava de nada, e matou-o com um único golpe muito violento. Tudo se passou num instante.

Sem olhar para trás, Caim afastou-se em passo apressado. Então Deus falou a Caim:

— Onde está o teu irmão? — Perguntou.

Caim sentiu o coração dar um salto, mas respondeu com ar indiferente:

— Como ei-de saber? Acaso me cabe olhar por ele todo o tempo?

— Caim, porque fez uma coisa tão horrível?

— Replicou Deus, com tristeza.

Nessa altura Caim percebeu que Deus tinha visto tudo o que acontecera e sabia do ódio e do ciúme que ele trazia no coração.

— O sangue do teu irmão clama por justiça — disse Deus a Caim — e será este o teu castigo: a terra não mais te dará as suas ricas colheitas. Hás-de vaguear, errante e sem poiso, para o resto da tua vida.

— O castigo é demasiado grande para que eu aguente! — Gritou Caim. — Aqueles que descobrirem o que eu fiz matar-me-ão.

— Eu te protegerei — disse Deus. — Não serás morto.

Assim, Caim deixou as suas terras e a sua casa e partiu. Mas o pior foi que se afastou de Deus. Fora demasiado orgulhoso para atender ao aviso de Deus. Tinha escolhido odiar Abel e matá-lo, em vez de amar o irmão e ser feliz ao lado dele.

Gênesis 6 Noé Constrói a Arca

O assassinio de Abel por Caim foi apenas o começo da maldade no mundo. Embora os homens comessem a inventar toda a sorte de coisas úteis e bonitas, também iam descobrindo cada vez mais maneiras de desobedecer a Deus e magoar-se uns aos outros. Deus sabia que não havia nada que pudesse fazer que levasse os homens a voltarem a amá-Lo e a serem bons. Nem sequer Lhe dariam ouvidos! Tudo o que se tinha estragado e era mau tinha de ser destruído. Devia haver um novo princípio. Mas Deus encontrou um homem que O amava e Lhe obedecia, que fazia o que era certo e bom para a sua família e para todos em redor dele. Chamava-se Noé. Um dia, Deus disse a Noé o que planeava fazer.

— Tenho de acabar com toda a maldade — disse Deus. — As pessoas estragaram o Meu mundo com todas as suas acções más e cruéis. Vou mandar uma inundaçã que destruirá tudo. Mas tu e a tua família hão-de salvar-se. Deves começar a construir um grande barco. Deus deu a Noé o modelo e as dimensões de uma arca gigantesca, que aguentaria o dilúvio que Ele ia mandar. Era para ser feita de madeira muito resistente e calafetada com betume por dentro e por fora.

A arca tinha de ser suficientemente grande para nela caberem Noé e a mulher e os três filhos com as suas mulheres. Noé devia também construir compartimentos vários para um casal de cada espécie de animais, contando com as aves. Deste modo, eles salvar-se-iam das águas da inundaçã.

Noé procedeu exactamente como Deus disse. Levou muito tempo a juntar todos os materiais e a construir aquele barco enorme. Os que passavam por ali ou viviam perto espantavam-se com a obra que Noé andava a executar e faziam troça dele. Sem parar de trabalhar, Noé prevenia-os da inundaçã que estava para vir. Tentou convencê-los a deixarem de proceder mal e a obedecerem a Deus. Mas ninguém prestava atenção ao que Noé dizia.

Gênesis 7 Chuva, Chuva, Chuva!

Por muito tempo Noé continuou a construir o seu barco e a tentar persuadir as pessoas a mudar de vida e a dizer a Deus que se arrependiam das más acções que haviam praticado. Então, um dia, as marteladas pararam. A arca de Noé estava terminada. Mas ainda havia muito trabalho pela frente. Era preciso juntar mantimentos a contar com todos os passageiros — os homens e os animais. Depois havia que reunir todas as espécies. A família de Noé trabalhava tão arduamente como ele. Por fim, acabaram de fazer os preparativos. — Chegou a hora de entrarem na arca — disse Deus. — Mete-te lá dentro, Noé, com a tua família e os animais todos. Daqui a uma semana virá a chuva. Durante aqueles sete dias, Noé acomodou tudo e todos a bordo. Ao fim de uma semana, desatou a chover, tal como Deus tinha dito que aconteceria. Quando Noé e a família, e todos os animais, se encontravam a salvo dentro da arca, Deus fechou a porta. A chuva caiu dia e noite sem parar. Não tardou que a precipitação torrencial comesse a fazer transbordar os rios e riachos. As águas vieram lamber o fundo da enorme arca. Quando a inundaçã aumentou, o barco de madeira rangeu e gemeu e balançou. A seguir, devagarinho, as águas levantaram-no do chão. A arca ficou a flutuar!

Continua na próxima edição...